

EMENTAS 1/2024 COMUNICAÇÃO HUMANA E SAÚDE

Cód. P08458 CHS01MA	Disciplina: SEMINÁRIO DE PESQUISA I: EPISTEMOLOGIA E ÉTICA NA PRÁTICA CIENTÍFICA	
Professor: LESLIE PICCOLOTTO FERREIRA		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado	TER – 8H00 ÀS 11H00	

Ementa:

Propiciar a análise crítica de questões relacionadas aos fundamentos epistemológicos e metodológicos da prática científica. Abordar os fundamentos para delineamentos diversos, com estratégias para busca e gerenciamento de referências bibliográficas. Refletir sobre as questões éticas pertinentes à pesquisa com seres vivos. Exercitar a geração e manipulação de dados, considerando os procedimentos de coleta, organização, análise e interpretação.

Bibliografia básica:

Amorim KPC. Ética em pesquisa no sistema CEP-CONEP brasileiro: reflexões necessárias. Revista Ciência Saúde Coletiva. 2019; 24 (3): 1033-40

Araújo NC, Francisco DJ. Ética em pesquisa com seres humanos na web: o caso da Plataforma Brasil. Informação & Informação, 2017, 21 (3):361-375.

Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo, SP. Atlas, 2010.

Hulley SB, Cummings SR, Browner WS, Grady D G, Newman TB. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

Volpato GL. Autoria científica: por que tanta polêmica? Revista de Gestão e Secretariado -GeSec. 2016; 7 (2): 213-227.

Bibliografia complementar:

Ferreira LP, Santos T D, Barbosa C L, Ichitani T, Hernandez A M, Estauro GT, Rosa BCS, Trenche MCB, Mendes BCA. Revista Distúrbios da Comunicação: análise dos artigos publicados nos últimos cinco anos. Distúrb Comun. 2018; 30(1): 3-15.

Greenhalgh T. Como ler artigos científicos – fundamentos da Medicina baseada em evidências. Porto Alegre; Artmed Editora: 2013.

Hochman B, Nahas, FX, Oliveira Filho RS de, Ferreira LM. Acta cir. Bras. **2005; 20 (2): 2-9.**

Rumsey, D. Estatística para leigos. Rio de Janeiro; Alta Books: 2010.

Volpato GL. Autoria científica: por que tanta polêmica? Revista de Gestão e Secretariado -GeSec. 2016; 7 (2): 213-227.

Cód. P08115 CHS01TA	Disciplina: FAMÍLIA E SAÚDE
Professor: BEATRIZ C.A.CAIUBY NOVAES	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG – 12H45 ÀS 15H45

Ementa:

Abordar pesquisas em família e saúde, particularizando diferentes concepções e seus fundamentos no processo de constituição e dinâmica familiar na sociedade contemporânea. Discutir como laços familiares influenciam o sujeito ao longo da vida. Identificar direções para pesquisas futuras e os desdobramentos para a clínica e a sociedade, incluindo implicações no delineamento de políticas públicas, que afetam as famílias e sua saúde desde a infância até a vida adulta.

Bibliografia básica:

Bastos ACS, Moreira LVC, Petrini G, Alcantara MAR. Família no Brasil: Recurso para a pessoa e sociedade [organizadores] Coleção Família e Interdisciplinariedade, Curitiba: Juruá Editora, 2016.

Dolto F. Etapas decisivas da infância. São Paulo, Martins Fontes, 2007:1-66.

Novaes BCAC, Mendes B. Habilitação auditiva: intervenção em bebês e crianças pequenas. In: Tratado de Otorrinolaringologia. São Paulo: Roca, 2011:371-80.

Umberson D, Thomeer MB Family Matters: Research on Family Ties and Health, 2010 to 2020. 2020; (82): 404-419.

Winnicott D W A família e o desenvolvimento individual. São Paulo: Martins Fontes 1997 [1965].

Bibliografia complementar:

Ambrose S, Appenzeller M, Mai A e DesJardin J. Scale of Parental Involvement and self-efficacy revised. The Journal of Early Hearing Detection and Intervention, 2020.

Miguel JHS, Novaes BCAC. Reabilitação auditiva na criança: adesão ao tratamento e ao uso do aparelho de amplificação sonora individual. ACR. 2013 ;(18) 3:171-8.

Moreira, E.C.- O cuidado da criança e da família na atenção básica: grupo de pais em uma Unidade Básica de Saúde. Dissertação de Mestrado, Pós-graduação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, área de concentração: Saúde de Criança e do Adolescente, 2009.

Youssef BC, Mendes BCA, Novaes BCAC, Costa EC, Ficker LB. Efetividade na adesão a reabilitação auditiva em crianças: Grupo de Adesão Familiar e terapia inicial. Rev Dist. Com. 2017; (29):734 – 748.

Yucel E, Derim D, Celik D. The needs of hearing-impaired children's parents who attend to auditory verbal therapy-counseling program. International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology, (2008) - Areia N, Major S, Relvas AP. Inventário das Necessidades Familiares (FIN – versão portuguesa). Imprensa da Universidade de Coimbra, 2017.

Cód. P08324 CHS01TA	Disciplina: SAÚDE AUDITIVA: NOVAS TECNOLOGIAS EM ELETRACÚSTICA E ELETROFISIOLOGIA	
Professor: DORIS RUTHY LEWIS		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG – 16H00 ÀS 19H00	

Ementa:

Analisar o desenvolvimento de novas tecnologias existentes na avaliação e diagnóstico de transtornos do sistema auditivo e vestibular, para sua aplicação na área da Audiologia e conseqüentemente para a Engenharia Elétrica, Fisiologia, Medicina e Tecnologia da Informação. Os avanços tecnológicos mais atuais serão discutidos para o aprofundamento de técnicas em eletroacústica e eletrofisiologia.

Bibliografia básica:

Cobb KM, Stuart A. Auditory Brainstem Response Thresholds to Air- and Bone Conducted CE-Chirps in Neonates and Adults. *Journal of Speech, Language, and Hearing Research*. 2016; (59): 853–859.

Ferm I, Lightfoot G. Further comparisons of ABR response amplitudes, test time, and estimation of hearing threshold using frequency-specific chirp and tone pip stimuli in newborns: Findings at 0.5 and 2kHz. *International Journal of Audiology*. 2015; (54): 745–750.

Silva DRO, Menezes P L, Almeida GF, Souza TNU, Costa RCC, Frizzo ACF, Carnaúba ATL. Influence of speech-language therapy on P300 outcome in patients with language disorders: a meta-analysis. *Braz. J. Otorhinolaryngol*. 2019; 85 (4): 510-519.

Sininger S, Hunter L, Hayes D, Roush P A, Uhler, K M. Evaluation of Speed and Accuracy of Next-Generation Auditory Steady State Response and Auditory Brainstem Response Audiometry in Children with Normal Hearing and Hearing Loss. *Ear Hear*. 2018; 39(6):1207-1223.

Wagner M, Shafer VL, Haxhari E, Kiproviski K, Behrmann K, Griffiths T. Stability of the Cortical Sensory Waveforms, the P1-N1-P2 Complex and T-Complex, of Auditory Evoked Potentials. *Journal of Speech, Language, and Hearing Research*, 2017; 60: 2105– 2115.

Bibliografia complementar:

Castiglione M, Lavender V. Identifying Red Flags for Vestibular Dysfunction in Children. *The Hearing Journal*. 2019;72(3):32.

Hof JR, De Kleine E, Avan P, Anteunis LJ, Koopmans PJ, Van Dijk P. Compensating for deviant middle earpressure in otoacoustic emission measurements, data, and comparison to a middle ear model. *Otol Neurotol*. 2012; 33(4): 504-511.

Jacobson GP, Shephard NT, Balance Function Assessment and Management, 3rd.ed. São Diego: Plural Publishing, 2020.

Katz J, Chasin MC, English K, Hood LJ, Tillery KL, Handbook of clinical audiology. Philadelphia: Wolters Kluwer Health, 2015.

Kristensen SGB, Elberling C. Auditory brainstem responses to level specific chirps in normal-hearing adults. *J. Am. Acad. Audiol*. 2012;(23): 712-72.

Cód. P08326 CHS01TA	Disciplina: LINGUAGEM E CONSTITUIÇÃO PSÍQUICA	
Professor: MARIA CLAUDIA CUNHA		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 12H45 ÀS 15H45	

Ementa:

Relações entre linguagem e psiquismo e suas implicações no manejo clínico. A clínica da linguagem a partir dos conceitos freudianos de aparelho psíquico, inconsciente, parapraxias, chistes, sonhos e sintomas. As marcas e efeitos do inconsciente nos sintomas manifestos na linguagem.

Bibliografia básica:

Anzieu D, Gibello B, Gori R, Anzieu A, Barrau B, Mathieu M. Bion WR Psicanálise e linguagem: do corpo à fala. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

Cunha MC, Souza LAP. Linguagem, corpo e psiquismo na Fonoaudiologia In: Tratado das especialidades em fonoaudiologia. 1ª ed. São Paulo, Guanabara Koogan, 2014; p. 572-576.

Freud S. Esboço de Psicanálise In: Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, [1938] 1980; (33):169-190.

Nascimento EN, Ferreira DMO, Santos FR, Silva NN, Oliveira SA, Carrer JS, Riato LA, Gozzer MM. Interface entre Fonoaudiologia e Psicanálise: uma revisão de literatura. Rev CEFAC 2017; 19 (4): 575-583.

Machado F P, Lerner R , Novaes B C A C , Palladino R R , Cunha M C. Questionário de indicadores clínicos de risco para o desenvolvimento infantil: avaliação da sensibilidade para transtornos do espectro do autismo. Revista Audiol. Commun 2014; 19(4): 345-351.

Bibliografia complementar:

Cunha M C. O "setting" fonoaudiológico: a que será (e não será) que se destina? Revista Distúrbios da Comunicação. 2002; 13 (2):323-333.

D´Epinay M L. Groddeck: a doença como linguagem. Campinas: Papyrus; 1988.

Vianna LF. Meu menino vadio: história de um garoto autista e seu pai estranho. Rio de Janeiro: Intrínseca; 2017.

Nasio JD(org). Os grandes casos de psicose. Rio de Janeiro: Jorge Zahar; 2001

Mello BN. A noção psicanalítica de sintoma no tratamento fonoaudiológico. Analytica, 2001; 1(1): 16-25.

Santos TD, Souza APR, Londero AD, Machado FP, Cunha MC. Psiquismo e linguagem na clínica interdisciplinar com crianças pequenas. Revista Distúrb Comum. 2019, (31) 2:54 – 68.

Cód. P08338 CHS01TA	Disciplina: EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA	
Professor: ANA CLAUDIA FIORINI		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado (entrelinhas) Doutorado (eletiva)	TER – 16H00 ÀS 19H00	

Ementa:

Discussão de conceitos básicos de epidemiologia e o uso na compreensão do processo saúde-doença e na vigilância epidemiológica e em saúde. Epidemiologia como ciência básica da saúde coletiva fundamentada nos pilares das ciências biológicas, ciências sociais e da bioestatística. Os métodos empregados na epidemiologia, tipos de estudo, controle de variáveis e plano de análise de dados. A epidemiologia e bioestatística como ciências de informação em saúde.

Bibliografia básica:

Fletcher RH, Fletcher SW. Epidemiologia Clínica: elementos essenciais. Porto Alegre: Artmed; 2006.

Frérot M, Lefebvre A, Aho S, Callier P, Astruc K, Aho LS. What is epidemiology? Changing definitions of epidemiology 1978-2017. PLoS ONE. 2018; 13 (12): 1-27.

Kawachi I, Subramanian SV. Social epidemiology for the 21st century. Soc Sci Med. 2018; 196: 240-245.

Lollar DJ, Andresen EM (organizadores). Public Health Perspectives on Disability: Epidemiology to Ethics and Beyond, Springer. 2011.

Olshan AF, Diez Roux AV, Hatch M, Klebanoff MA. Epidemiology: Back to the Future. American Journal of Epidemiology. 2019; 188(5): 814-817.

Bibliografia complementar:

Bussab WO, Morettin PA. Estatística Básica. 9ª edição São Paulo: Saraiva Uni; 2017.

Doàn LN, Bacong AM, Ma K, Morey BN. Epidemiologists Count: The Role of Diversity and Inclusion in the Field of Epidemiology. American Journal of Epidemiology. 2020; 189(10):1033-1036.

Paim J, Travassos C, Almeida C, Bahia L, Macinko J. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. The Lancet. 2011; 377: 1778-1797.

Pereira MG. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001.

Wasserstein RL, Lazar NA. The ASA's Statement on p-Values: Context, Process, and Purpose. The American Statistician 2016. 70 (2): 129-133.

Cód. P08327 CHS01NA	Disciplina: COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE: VOZ, CORPO E SAÚDE
Professor: MARTA ASSUMPÇÃO DE ANDRADA E SILVA	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado/Doutorado	TER 19H15 ÀS 22H15

Ementa:

Discutir diferentes distúrbios e alterações atendidos por profissionais da saúde, relacionados à voz e ao corpo, com foco nas questões relacionadas a sociedade, ao trabalho e a qualidade de vida. Conhecer os instrumentos de avaliação da qualidade de vida, nacionais e internacionais, assim como analisar sua aplicabilidade e resultados em diferentes pesquisas. Relacionar a qualidade de vida pautada segundo a Classificação Internacional de Doenças e a Classificação Interacional de Funcionalidade.

Bibliografia básica:

Almeida MAB, Gutierrez GL, Marques R. Qualidade de vida: definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades – EACH/USP, 2012.

Pinto C. A relação entre ergonomia e qualidade de vida no trabalho: uma revisão bibliográfica. Ação Ergonômica. 2019; 13: 96-112

Rola CVS, Costa SP, Nicola PA. Instrumentos de avaliação da qualidade de vida de pessoas jovens e idosas: um estudo de revisão sistemática. Id on Line Rev. Mult. Psic. 2018; 12(42): 111-120.

Santos EC, Espinosa MM, Marcon SR. Qualidade de vida, saúde e trabalho de professores do ensino fundamental. Acta paul. enferm. 2020; 33: eAPE20180286.

Silveira MF, Ferreira AC, Brito MFSF, Pinho L, Teixeira Jr AL, Carneiro M. Propriedades psicométricas do WHOQOL-HIV Bref para avaliação da qualidade de vida. Psico-USF. 2019; 24(3): 475-487.

Bibliografia complementar:

Gampel-Tichauer, D, Karsch UMS, Ferreira LP. Voice perception and life quality of aging teachers and non-teachers. Ciênc. saúde coletiva. 2010; 15(6): 2907-2916.

Organização Mundial da Saúde (OMS). Avaliação de Saúde e Deficiência: Manual do WHO Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0). 2015

Paula VRM, Cotrim TP. The contribution of musculoskeletal symptomatology in changing to the quality of life at work of professors: a literature review. Brazilian journal of development. 6 (10): 74953- 74964. 2020.

Pentado RZ, Meneghini M. Voz e saúde vocal do tradutor e intérprete oral: estudo de revisão. Saúde Rev. 2017; 17 (45): 61-77.

Serrano DMS, Ferreira LP. Qualidade de vida x impacto da disfonia no dia a dia de operadores de telemarketing. Rev. Soc. Bras. Fonoaudiol. 2003; 7(2): 43-52.